

HUMANIZAÇÃO, APRENDIZADO E DESAFIOS NO ESTÁGIO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Duana Pomiecincki ¹

Camila Zapp ²

Cristian Henrique Candido da Silva ³

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR Campus Francisco Beltrão/PR. E-mail: camilazapp26@gmail.com

²Discente do curso de Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR Campus Francisco Beltrão/PR. . E-mail: duana.pomiecincki@edu.unipar.br

³Enfermeiro. Mestrando do PPGEnf UFFS/Chapecó-SC. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR Campus Francisco Beltrão/PR. E-mail: cristian.silva@prof.unipar.br

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é reconhecido como um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, onde o mesmo é decorrente de lutas sociais, como a reforma sanitária, e consolidada através da constituição Federal de 1988 como um direito de todos os cidadãos brasileiros e um dever do Estado, sendo regulamentado pela Lei nº 8.080/1990. O SUS é responsável pela garantia da atenção à saúde básica e até mesmo a procedimentos de alta complexidade, fundamentado nos princípios de universalidade, integralidade, equidade e humanização (Barboza; Rêgo; Barros, 2020). Recentemente, a Lei nº 15.126/2025 incluiu a Atenção Humanizada como um novo princípio do SUS, reforçando o compromisso com um cuidado humanizado, ético e respeitoso aos pacientes (Brasil, 2025). A atenção à saúde do SUS é organizada em três níveis de atenção, sendo eles: a Atenção Primária, atuando na prevenção e promoção da saúde do indivíduo, sendo também a porta de entrada para os outros níveis de saúde; a Atenção Secundária, a qual realiza os serviços de média complexidade; e a Atenção Terciária, que concentra os atendimentos de tratamento clínico e reabilitação de alta complexidade (Brasil, 2022). Essa organização hierárquica é fundamental para garantir a integralidade do cuidado e a resolutividade das necessidades de saúde da população. Durante a graduação, o aprendizado prático hospitalar contribui significativamente para um desenvolvimento de técnicas, raciocínio clínico e preparo para lidar com diferentes situações e níveis de complexidade (Pereira et al., 2025). Nesse sentido, os hospitais de atenção terciária possuem cenários privilegiados para o aprendizado em enfermagem, proporcionando uma imersão completa na assistência ao paciente, pois reúnem condições clínicas complexas que demandam assistência multiprofissional. **Objetivo:** Descrever a integração entre ensino e prática do Processo de Enfermagem associado ao raciocínio clínico durante estágio curricular de um curso de enfermagem

em atenção hospitalar com interface na atenção humanizada. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e reflexivo, referente a produção de conhecimentos técnico-práticos da enfermagem durante o estágio curricular do curso de enfermagem, sendo realizado no mês de outubro de 2024 e no mês de abril de 2025 em um hospital do sudoeste do estado do Paraná. As práticas do estágio de enfermagem foram desenvolvidas nas unidades de Clínica Médica e Cirúrgica, proporcionando uma imersão completa na assistência ao paciente com interfaces na humanização do processo de enfermagem. O presente trabalho configura-se como fruto de um processo formativo, no qual o relato de experiência foi adotado como método por permitir uma análise subjetiva e contextualizada do percurso de aprendizagem, ressaltando a integração entre teoria e prática.

Resultados e discussão: Durante a prática foi implementado o Processo de Enfermagem (PE), composto pelo exame físico céfalo caudal, verificação de sinais vitais, curativos e demais cuidados prestados ao paciente. Uma parte fundamental da prática foi a aplicação do PE, com a realização de diagnósticos, prescrições e o registro da evolução de enfermagem, permitindo assim um cuidado planejado e individualizado. Além disso, o estágio permitiu o aprimoramento de procedimentos de semiotécnica em enfermagem. No contexto clínico, destacaram-se complicações que evidenciam a importância do acompanhamento multiprofissional, do monitoramento contínuo e da implementação de medidas preventivas. Destacando assim a importância do enfermeiro em assumir a posição de supervisor e responsável pelo cuidado prestado ao paciente. Além do conhecimento técnico - científico, é necessário a percepção de cuidar do indivíduo como um todo, onde conforme Marques et al. (2021), o enfermeiro possui um papel importante na humanização do PE e orientação ao paciente, incentivando à adesão aos tratamentos, ao autocuidado e à prática de hábitos de vida saudáveis, como a realização de atividades físicas regulares e uma alimentação equilibrada. O auxílio do enfermeiro ao paciente para enfrentar as limitações impostas pela patologia ou complicações contribui para o fortalecimento da autonomia e da autoestima, promovendo maior qualidade de vida e bem-estar do indivíduo como um todo. Entre os desafios durante o estágio, destacou-se a necessidade de aprofundamento teórico em alguns procedimentos semiotécnicos, sendo este processo considerado normal durante o processo de formação, além da observância da limitação de recursos e o subfinanciamento do SUS, dificultando o acesso a procedimentos de alto custo. Além da necessidade de mais conhecimento prático sobre a humanização no contexto do PE, com a necessidade de valorizar a fala do indivíduo e colocar o mesmo no centro da atenção, deixando o modelo hospitalocêntrico como coadjuvante. A experiência acadêmica prática ampliou a compreensão sobre o papel do enfermeiro como elo entre equipe multiprofissional, paciente e família,

reforçando a importância da humanização e da integração dos cuidados em saúde. **Contribuições do trabalho em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3:** Saúde e bem-estar - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos - A experiência adquirida no meio hospitalar reforça a importância da humanização e da integralidade do cuidado, promovendo a universalização e a qualidade do atendimento em saúde. **Considerações finais:** O estágio possibilitou vivenciar a complexidade do cuidado hospitalar e compreender a relevância da Enfermagem na assistência integral ao paciente. O aprendizado central foi a importância da comunicação humanizada aliada à prática técnico-científica, permitindo desenvolver habilidades que vão além da técnica, abrangendo também empatia e gestão do cuidado. Em suma, a experiência fortaleceu a compreensão de que o cuidado de Enfermagem exige equilíbrio entre conhecimento científico, habilidades práticas e atenção humanizada, consolidando a base para uma atuação profissional segura, ética e centrada no bem-estar do paciente.

Descritores: Enfermagem; Prática de Ensino; Humanização do Cuidado.

REFERÊNCIAS

BARBOZA, N. A. S.; RÊGO, T. D. DE M.; BARROS, T. DE M. R. R. P. A história do SUS no Brasil e a política de saúde / SUS history in Brazil and health policy. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 84966-84985, 4 nov. 2020. Disponível em <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/19348/15529>. Acesso em 20 ago. 2025.

PEREIRA, H. I. F. et al., Relato de experiência: estágio na atenção primária e hospitalar. **Revista Saúde e Tecnologia**, v. 5, n. 1, e5162, 2025. DOI: [\[https://doi.org/10.71328/jht.v5i1.62\]](https://doi.org/10.71328/jht.v5i1.62) (<https://doi.org/10.71328/jht.v5i1.62>).

MARQUES, B. L. D. et al. O papel da enfermagem na humanização dos serviços de saúde. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**, Alagoas, v. 7, n. 1, p. 173-183, out. 2021. Disponível em: [\[https://periodicos.set.edu.br\]](https://periodicos.set.edu.br) (<https://periodicos.set.edu.br>). Acesso em: 20 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 15.126, de 28 de abril de 2025. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde), para estabelecer a atenção humanizada como princípio no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2025. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2025/lei/l15126.htm. Acesso em 20 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Primária e Atenção Especializada:** Conheça os níveis de assistência do maior sistema público de saúde do mundo. Brasília: Ministério da Saúde, 28 mar. 2022 [atualizado em: 03 nov. 2022]. Disponível em <https://www.gov.br/saude/...-maior-sistema-publico-de-saude-do-mundo>]. (https://www.gov.br/saude/...-maior-sistema-publico-de-saude-do-mundo). Acesso em: 20 ago. 2025.

Financiamento: Não se aplica.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e à Universidade Paranaense (UNIPAR) pelo estímulo à pesquisa e por promover a produção acadêmica e científica, fundamentais para o avanço do conhecimento.

